

Curitiba, 09 de novembro de 2023.

NOTA À IMPRENSA

Pagamento do 13º salário poderá colocar R\$ 291 bilhões na economia do país

Até dezembro de 2023, o pagamento do 13º salário tem o potencial de injetar na economia brasileira cerca de R\$ 291 bilhões. Este montante representa aproximadamente 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios. Cerca de 87,7 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R\$ 3.057. As estimativas são do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Para o cálculo do pagamento do 13º salário em 2023, foram reunidos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Previdência Social e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

No caso da Rais, o DIEESE considerou o total dos assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, nos setores público (estatutários ou celetistas) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2021, acrescido do saldo do Novo Caged de 2022 e 2023 (até setembro). Da Pnad foi utilizado o contingente estimado de empregados domésticos com registro em carteira. Foram considerados ainda os beneficiários (aposentados e pensionistas) que, em agosto de 2023, recebiam proventos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), do Regime Próprio da União e dos estados e municípios. Para esses dois últimos, entretanto, não foi obtido o número de beneficiários. Para os assalariados, o rendimento foi atualizado pela variação média do INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre janeiro e setembro de 2023 sobre igual período de 2022.

Para o cálculo do impacto do pagamento do 13º salário, o DIEESE não leva em conta autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, uma vez que não há dados disponíveis sobre esses proventos.

Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem parte do 13º antecipadamente, conforme definido, por exemplo, em acordo coletivo de trabalho (ACT) ou convenção coletiva de trabalho (CCT). Da mesma forma, considera-se o total do valor recebido pelos

beneficiários do INSS, independentemente do montante que já tenha sido pago. Assim, os dados constituem projeção do volume total de 13º salário que entrará na economia ao longo do ano, e não necessariamente nos dois últimos meses de 2023. Entretanto, o princípio é que a maior parte do valor referente ao 13º, notadamente para os trabalhadores ativos, seja paga no final do ano.

Dos cerca de 87,7 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados com o pagamento do 13º salário, 53,8 milhões, ou 69,2% do total, são trabalhadores do mercado formal, entre eles, os empregados domésticos com carteira de trabalho assinada, que somam 1,5 milhão, equivalendo a 1,7% do conjunto de beneficiários. Os aposentados ou pensionistas da Previdência Social (INSS) correspondem a 32,8 milhões, ou 37,5% do total. Além desses, quase 1 milhão de pessoas (ou 1,2% do total) são aposentadas e beneficiárias de pensão da União (Regime Próprio). Há ainda um grupo constituído por aposentados e pensionistas dos estados e municípios (regimes próprios) que vai receber o 13º e que não pode ser quantificado.

Do montante a ser pago como 13º, cerca de R\$ 201,6 bilhões, ou 69% do total, irão para os empregados formais, incluindo os trabalhadores domésticos. Outros 31% dos R\$ 291 bilhões, ou seja, cerca de R\$ 89,8 bilhões, serão pagos aos aposentados e pensionistas. Considerando apenas os beneficiários do INSS, 32,8 milhões de pessoas receberão R\$ 55,4 bilhões. Aos aposentados e pensionistas da União serão destinados R\$ 11,2 bilhões (3,8%); aos aposentados e pensionistas dos estados, R\$ 17,5 bilhões (6%); e aos aposentados e pensionistas dos regimes próprios dos municípios, R\$ 5,6 bilhões, conforme a Tabela 1.

TABELA 1
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário - Brasil - 2023

Discriminação	Beneficiários		Total do 13o. Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
1. Trabalhadores no Mercado Formal	53.830.026	61,4%	201.617.810.375	69,2%	3.745,45	1,9%
1.1. Assalariados dos Setores Público e Privado	52.342.026	59,7%	199.232.137.375	68,4%	3.806,35	1,9%
1.2. Empregados Domésticos com Carteira	1.488.000	1,7%	2.385.673.000	0,8%	1.603,27	0,02%
2. Aposentados e Pensionistas	33.905.008	38,6%	89.786.968.777	30,8%	1.964,98*	0,8%
2.1 Regime Geral - Beneficiários do INSS	32.874.523	37,5%	55.415.395.411	19,0%	1.685,66	0,5%
2.2 Regime Próprio da União	1.030.485	1,2%	11.207.266.324	3,8%	10.875,72	0,1%
2.3 Regime Próprio dos Estados	n.d	n.d	17.560.170.393	6,0%	n.d	0,2%
2.3 Regime Próprio dos Municípios	n.d	n.d	5.604.136.649	1,9%	n.d	0,05%
Total	87.735.034	100,0%	291.404.779.152	100,0%	3.057,39*	2,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais e Caged; Ministério da Previdência. Boletim Estatístico; IBGE. Pnad; Portal Siconfi. STN - Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária dos Estados) e Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal
Elaboração: DIEESE

Nota (1) Excluídos os benefícios e beneficiários dos regimes próprios dos estados e dos municípios

Distribuição por região

A parcela mais expressiva do 13º salário (50%) deve ser paga nos estados do Sudeste, região com a maior capacidade econômica do país e que concentra a maioria dos empregos formais e aposentados e pensionistas. No Sul devem ser pagos 17% do montante e no Nordeste, 15,7%. Já às regiões Centro-Oeste e Norte cabem, respectivamente, 8,8% e 5%. Importante registrar que os beneficiários do Regime Próprio da União receberão 4% do montante e podem estar em qualquer região do país.

O maior valor médio para o 13º deve ser pago no Distrito Federal (R\$ 5.400) e o menor, no Maranhão e Piauí (R\$ 2.087 e R\$ 2.091, respectivamente). Essas médias, entretanto, não incluem o pessoal aposentado pelo Regime Próprio dos estados e dos municípios, pois não foi possível obter esses dados.

Estimativa setorial para o mercado formal

Para os assalariados formais dos setores público e privado, que correspondem a 52,3 milhões de trabalhadores, excluídos os empregados domésticos, a estimativa é de que R\$ 199 bilhões serão pagos a título de 13º salário, até o final do ano.

A maior parcela do montante a ser distribuído caberá aos ocupados no setor de serviços (incluindo administração pública), que ficarão com 62,5% do total destinado ao mercado formal; os empregados da indústria receberão 16,1%; os comerciários terão 13,1%; aos que trabalham na construção civil será pago o correspondente a 4,1%, enquanto 4,2% serão recebidos pelos trabalhadores da agropecuária, como mostra a Tabela 2.

TABELA 2
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário
Trabalhadores na ativa do setor formal - Brasil - 2023

Grande Setor	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
Indústria	8.185.877	15,6%	32.106.066.705	16,1%	3.922,13	0,3%
Construção civil	2.793.162	5,3%	8.127.778.744	4,1%	2.909,88	0,1%
Comércio	9.890.930	18,9%	26.086.323.009	13,1%	2.637,40	0,2%
Serviços (inclui Administração Pública)	27.912.030	53,3%	124.501.500.207	62,5%	4.460,50	1,2%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	3.560.027	6,8%	8.410.468.710	4,2%	2.362,47	0,1%
Total	52.342.026	100,0%	199.232.137.375	100,0%	3.806,35	1,9%

Fonte: Ministério do Trabalho. Rais e Novo Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Não considera emprego doméstico

Em termos médios, o valor do 13º salário do setor formal corresponde a R\$ 3.806. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de serviços e equivale a R\$ 4.460; a indústria aparece com o segundo valor, equivalente a R\$ 3.922; e o menor ficará com os trabalhadores do setor primário da economia, R\$ 2.362.

O 13º na economia paranaense

A economia paranaense deverá receber, até o final de 2023, a título de 13º salário, cerca de R\$ 17,4 bilhões, aproximadamente 6,0% do total do Brasil e 35,4% da região Sul. Esse montante representa em torno de 2,5% do PIB estadual.

O número de pessoas no estado que receberá o 13º foi estimado em 5,555 milhões, equivalente a 6,3% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação à região Sul, corresponde a 35,4%.

No estado, os empregados do mercado formal, tanto celetistas quanto estatutários representam 62,6%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 36,0%. O emprego doméstico com carteira assinada responde por 1,4%.

Em relação aos valores que cada segmento receberá, nota-se a seguinte distribuição: os empregados formalizados ficam com 72,5% (R\$ 12,6 bilhões) e os beneficiários do INSS, com 19,1% (R\$ 3,3 bilhões), enquanto aos aposentados e pensionistas do Regime Próprio do estado caberão 5,5% (R\$ 957,5 milhões) e aos do Regime Próprio dos municípios, 2,1% (R\$ 366,1 milhões).

TABELA 3
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário
Paraná - 2023

Discriminação	Beneficiários		Total do 13o. Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB Estadual
	No.	(%)	R\$	(%)		
1. Trabalhadores no Mercado Formal	3.556.292	64,0%	12.738.677.981	73,3%	3.582,01	1,9%
1.1 Assalariados do Setores Público e Privado	3.476.292	62,6%	12.606.277.981	72,5%	3.626,36	1,8%
1.2 Empregados Domésticos com Carteira	80.000	1,4%	132.400.000	0,8%	1.655,00	0,02%
2. Aposentados e Pensionistas	1.998.613	36,0%	4.637.630.664	26,7%	1.658,18 *	0,7%
2.1 Regime Geral - Beneficiários do INSS	1.998.613	36,0%	3.314.055.287	19,1%	1.658,18	0,5%
2.3 Regime Próprio do Estado	n.d	-	957.513.923	5,5%	n.d	0,1%
2.3 Regime Próprio dos Municípios	n.d	-	366.061.454	2,1%	n.d	0,05%
Total	5.554.905	100,0%	17.376.308.645	100,0%	2.889,83 *	2,5%

Fontes: MTE- RAIS e Caged; PNAD-IBGE; Ministério da Previdência (Boletim Estatístico); STN -Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária do Estados) e Ministério do Planejamento (Boletim Estatístico de Pessoal)

Elaboração: DIEESE

* exclusive o pessoal do regime próprio do estado e municípios

Estimativa setorial para o mercado formal paranaense

Para os empregados do setor formal, até o final de 2023, a estimativa é de que R\$ 12,6 bilhões serão pagos como 13º salário aos 3,476 milhões de trabalhadores formais do setor público e privado no Paraná, excluídos os empregados domésticos.

Como mostra a Tabela 4, a maior parcela do montante a ser distribuído caberá àqueles que estão empregados no setor de Serviços (incluindo administração pública), que ficarão com 55,8% do total destinado ao mercado formal; os empregados da Indústria receberão 19,9%; o Comércio 15,2%; aos que trabalham na Agropecuária será pago o correspondente a 4,8%; e aos trabalhadores da Construção Civil caberão 4,3%.

TABELA 4
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário
Trabalhadores formalizados dos setores público e privado
Paraná – 2023

Grande Setor	Beneficiários		Total do 13o. Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	No.	(%)	R\$	(%)		
Indústria	722.313	20,8%	2.510.538.885	19,9%	3.475,69	0,4%
Construção Civil	178.028	5,1%	538.630.068	4,3%	3.025,54	0,1%
Comércio	694.737	20,0%	1.912.703.763	15,2%	2.753,13	0,3%
Serviços (inclui Administração Pública)	1.641.872	47,2%	7.034.657.592	55,8%	4.284,53	1,0%
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	239.342	6,9%	609.747.672	4,8%	2.547,60	0,1%
Total *	3.476.292	100,0%	12.606.277.981	100,0%	3.626,36	1,8%

Fonte: RAIS 2021 e Novo Caged 2022 até julho de 2023.

Elaboração: DIEESE

Obs: Não considera emprego doméstico.

Em termos de valores médios, o valor do 13º salário pago ao setor formal corresponde a R\$ 3.626,36. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de Serviços, equivalente a R\$ 4.284,53 (inclui Administração Pública); a Indústria aparece com o segundo valor, equivalente a R\$ 3.475,69; e a menor foi verificada entre os trabalhadores da Agropecuária, com R\$ 2.547,60.